

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (18)

Apocalipse 7

O livro dá uma pausa sobre os acontecimentos que ocorrem sobre a terra, para relatar o que está acontecendo no céu. Antes de o Sétimo Selo ser quebrado, João recebe mais duas visões: Ele vê 144.000 judeus selados por Deus (7:1-8), e uma multidão incontável diante do trono do Cordeiro. (7:9-17) Eu questiono: Por que estes dois grupos aparecem antes de ser quebrado o Sétimo Selo? A grande multidão vestida de branco, é a que foi salva por causa do seu ministério ou serviço antes da Grande Tribulação, no período da “graça ou da Igreja”. Os 144.000, são judeus, sendo 12.000 de cada tribo de Israel (7:4-8), darão testemunho do Senhor durante a Tribulação. Eu faço um paralelo desses dois grupos com Mateus 24:14. No caso dos 144.000, é óbvio que eles haviam compreendido que Jesus era o Messias e depositaram a sua fé Nele, pois Deus não selaria infiéis.

OS JUDEUS SELADOS (7:1-8)

7:1. A visão de João se inicia pela observação de quatro anjos nos quatro cantos do mundo, associados às forças da natureza, ou seja, o vento (7:1), o fogo (14:18) e a água (16:5), com o poder de destruição por meio desses elementos. Aqui é dito, que o anjo cujo poder possuía sobre os ventos, segurou-os. A idéia é que uma breve “calmaria” deveria acontecer, antes que mais terrores sobreviessem sobre a terra.

7:2,3. Os anjos receberam a ordem para não destruir a terra, antes que os 144.000 fossem selados. O que esse selo significa?

- Significa uma marca divina (14:1), em contraste à “marca da besta” que o Anticristo dará àqueles que os seguirem. (c.f. 13:17; 14:11; 16:2; 19:20)
- Significa uma marca de posse e proteção. Atualmente, o povo de Deus, a Igreja verdadeira que é selada pelo Espírito Santo para cumprir os alvos do Senhor. (c.f. Ef.1:13,14)
- Significa uma marca aos que são fiéis e neste caso, os judeus fiéis na Grande Tribulação. Isso me lembra os dias de Elias, quando ele pensou estar sozinho, mas Deus ainda tinha sete mil servos fiéis. (c.f. 1 Re.19:14-18)
- Significa uma marca de procedência, que dá autoridade para que uma missão seja executada. (c.f. Mt.21:23-32; Lc.9:1-6; Mt.28:16-20)

7:4-8. Nenhum grupo religioso pode declarar quais dos seus membros são partes desses 144.000, pois nem os judeus atuais conseguem provar a sua tribo de origem. Nós sabemos pelo texto que eles não serão gentios e sim judeus, pois João cita o nome de cada tribo e embora, os registros genealógicos terem sido destruídos, quando dez tribos foram levadas escravas pelos assírios, não representam nenhum problema para Deus, pois Ele conhece o Seu povo e sabe onde estão! Ele é Onisciente – conhece todas as coisas.

A GRANDE MULTIDÃO DIANTE DO TRONO (7:9-17)

7:9-12. João assiste a um culto verdadeiro – uma verdadeira celebração. Ele vê uma multidão de “pessoas” vestidas de branco e se estas estão vestidas, é porque possuem um corpo. Eu acredito que essas pessoas são aqueles que para lá se dirigiram na primeira ressurreição, no arrebatamento da Igreja. Elas tinham folhas de palmeiras para saudar a salvação que veio por meio do Cordeiro, que é Jesus. Esta cena me faz lembrar da celebração feita pelos religiosos em João 12:12,13. Pena que naquela ocasião, eles viam Jesus somente como um líder político e não como o Grande Salvador e Redentor.

7:13-17. João é questionado sobre as pessoas que se vestem de branco e que estão diante do trono e do Cordeiro. A resposta e a razão de tamanha celebração da parte delas ao Senhor está nos versos 14 e 15^{a,b}.

- Grandes são as promessas para aqueles que lá estiverem. (7:15^c-17)

Refleta:

1. Não sinta vergonha de carregar as marcas de Cristo nestes dias. (Gl.6:17)
2. Aceite o chamado de Deus para cumprir os Seus propósitos; afinal, você foi selado pelo Espírito Santo para isso. (Jo.15:16)
3. Não seja contado entre os infiéis, mas entre os fiéis. (Cl.1:23)
4. Empenhe-se para estar ao lado do Cordeiro por toda a eternidade. (Hb.12:12-22)